
Instituto Internacional vai ajudar Haddad a planejar transportes em São Paulo

A prefeitura de São Paulo e o ITDP, sigla em inglês cuja tradução é Instituto de Políticas de Transporte e Desenvolvimento, firmaram um acordo para elaboração de ações de mobilidade urbana, como ampliação de rotas para bicicletas, acompanhamento de projetos para a redução das emissões de gás carbônico nos transportes da cidade e até mesmo apoio técnico para o planejamento e implantação de corredores de ônibus em São Paulo.

As ciclovias têm sido alvo de críticas devido a problemas de rotas, conversões perigosas, trajetos considerados inadequados e até mesmo sobreposições em paradas de ônibus.

Já os corredores de ônibus, cujas obras não avançam, são constantemente barrados por órgãos fiscalizadores de contas, como o TCM – Tribunal de Contas do Município e TCU – Tribunal de Contas da União, neste caso pelo fato de as obras dependerem de verbas federais.

Os conselheiros e ministros apontam problemas como erros nos projetos das obras e até mesmo sobre-preço e vários corredores, como ocorreu recentemente com o corredor da Estrada do M Boi Mirim, que segundo o TCU teve sobre-preço de R\$ 34 milhões em um trecho e projeto executivo R\$ 10 milhões mais caro no segundo trecho. Ver em: <https://blogpontodeonibus.wordpress.com/2015/10/22/tcu-ve-sobrepreso-em-outro-corredor-de-onibus-de-sao-paulo/>

O ITDP tem escritório no Rio de Janeiro e reúne especialistas em mobilidade de diversos países. O instituto foi fundado em 1985 nos Estados Unidos por ativistas pró-mobilidade sustentável, atuando no Brasil desde 2009.

Em 2004, o ITDP realizou um estudo para viabilizar o pedágio urbano em São Paulo. Na época, o arquiteto do sistema de Londres, Derek Turner, trabalhou com funcionários da prefeitura de São Paulo e com engenheiros de consultorias brasileiras, mas não houve avanços políticos para a implantação da medida.

O protocolo de intenções entre a gestão Haddad e o ITDP foi assinado em setembro e foi publicado no Diário Oficial de hoje. O acordo tem validade por dois anos.

PUBLICADO POR OMISSÃO EXTRATO DO PROTOCOLO DE INTENÇÕES QUE ENTRE SI CELEBRAM O MUNICÍPIO DE SÃO PAULO E O INSTITUTO DE POLÍTICAS DE TRANSPORTE E DESENVOLVIMENTO – ITDP BRASIL Processo Administrativo n. 2015-0.181.441-5 A PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO, através da SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES, neste ato representado por seu Secretário de Transportes, Jilmar Agostinho Tatto, e, do outro lado, o Instituto de Políticas de Transporte e Desenvolvimento, neste ato representado por sua Diretora Presidente, Clarisse Cunha Linke, doravante denominado ITDP BRASIL. CONSIDERANDO a importância da atuação dos

signatários que compartilham o objetivo comum de melhoria da qualidade de vida do Município de São Paulo, através de soluções de transporte e mobilidade urbana sustentáveis e que reduzam desigualdades sociais. RESOLVEM, de comum acordo, celebrar o presente Protocolo de Intenções, com base nas cláusulas e condições a seguir relacionadas. OBJETO: 1. Este Protocolo de Intenções tem por objetivo manifestar o interesse dos partícipes em estabelecer procedimentos continuados de cooperação técnica nas áreas de transporte e mobilidade urbana na Cidade de São Paulo, destacando-se desde já os seguintes objetivos de cooperação. 1.1. Cessão de conhecimento técnico nas áreas de transportes e mobilidade urbana, com vistas ao desenvolvimento e estímulo aos transportes públicos de passageiros, aos transportes não motorizados, à segurança e gestão dos transportes e do trânsito, de modo a melhorar a qualidade de vida e a equidade social na Cidade de São Paulo, reduzindo os impactos ambientais, especialmente as emissões de gases do efeito estufa dos transportes e do trânsito. 1.2. Apoio técnico no estabelecimento de metas, indicadores e métodos para a avaliação e monitoramento de impactos positivos e negativos de projetos de transporte e mobilidade na Cidade de São Paulo, quanto à redução de emissão de CO2 e padrões de sustentabilidade. 1.3. Ajuda técnica no planejamento e implantação de infraestrutura cicloviária, com ênfase na sua integração com outros modos de transporte, tendo em vista a potencialização do seu uso. 1.4. Apoio técnico na definição de prazos e escopos dos projetos a serem desenvolvidos, sejam estes estudos, treinamentos, workshops, seminários, publicações, ou outras formas de apoio técnico para elaboração de planos de transporte, mobilidade e desenvolvimento; promoção do uso da bicicleta como meio de transporte; melhoria de condições para pedestres e de acessibilidade; gerenciamento de demanda de trânsito mediante políticas de estacionamento e outras medidas; revitalização urbana e criação de espaços públicos de alta qualidade; desenvolvimento sustentável de áreas novas da cidade; parcerias com o setor privado para promover modos sustentáveis de transporte urbano; diretrizes para o desenvolvimento urbano ao longo de eixos e estações de transporte. 1.5. Apoio técnico no planejamento e implantação de corredores de ônibus. 1.6. Apoio técnico na realização de eventos para promover o transporte sustentável, tais como o “Dia Mundial Sem Carro”. 1.7. Parceria na qualificação e capacitação técnica nas áreas objeto deste Protocolo. 1.8. Formento de parcerias internacionais entre o Município de São Paulo e organismos multilaterais de financiamento. Vigência: 2 (dois) anos, iniciando-se a partir de data de sua assinatura em 29/09/2015.

Adamo Bazani, jornalista especializado em transportes

<https://blogpontodeonibus.wordpress.com/2015/10/22/instituto-internacional-vai-ajudar-haddad-a-planejar-transportes-em-sao-paulo/>

Como ficam os nossos engenheiros em mobilidade urbana?

Jayme Pereira da Silva – 22/10/2015